Correio do Cidadão

ANO 11 | Nº 2.848 | R$ 4,00 | O jornal de Guarapuava e região. | QUARTA-FEIRA 11 de Novembro de 2026 | EDIÇÃO FECHADA ÀS 18H30M | 1 cadernos - 16 páginas

Alta de 18,36% no filé-mignon pressiona inflação em Guarapuava



ILUSTRATIVA/MAGNIFIC

Com o filé-mignon registrando alta de 18,36%, a inflação em Guarapuava fechou o mês de outubro na casa de +1,35%, a terceira maior entre os municípios pesquisados pelo Índice Ipardes de Preços Regional - Alimentos e Bebidas (IPR- Alimentos e Bebidas). Em 2026, a Capital da Cevada e do Malte já acumula +3,33%; nos últimos 12 meses, 2,10%. Regionalmente, conforme consulta da reportagem, Guarapuava só perdeu para Foz do Iguaçu (1,51%) e Maringá (1,36%) no mês passado. **Pág. 6**

#CURTA!

Seleção de produtora que realizará o 68º Salão Paranaense de Arte Contemporânea Pág. 10

GUIA

Procon-PR orienta consumidores sobre direitos na Black Friday Pág. 12

SAÚDE

Guarapuava realiza mutirão de espirometria para atender mais de 300 pacientes Pág. 16

>> classificados

Correio do Cidadão

Alguém te procura. Você só precisa ser visto.

ANUNCIE | comercial@correiodocidadao.com | 42 3304 3218



Correio do Cidadão | QUARTA-FEIRA 11 de Novembro de 2026 - Edição nº 2848

ARTIGO

A valorização do Sistema Único de Saúde (SUS) como direito universal

O tema da redação do Enem 2026, divulgado neste domingo pelo Inep, é "A valorização do Sistema Único de Saúde (SUS) como direito universal". Milhões de jovens foram convidados a refletir sobre o exato contexto da universalização do Sistema Único de Saúde, isto é, a noção de que a vida de cada pessoa, independentemente de seu saldo bancário, tem o mesmo valor.

Diria Conselheiro Acácio: "precisamos começar pelo início...". O tamanho do investimento é uma coisa; a sua qualidade e eficiência, outra. A confusão desses conceitos produz ilusões tendentes a reduzir o saudável debate de ideias a slogans e palavras de ordem vazios.

A primeira dessas ilusões trata do corte de investimentos como algo de valor absoluto. Nesse sentido, eliminar quaisquer gastos seria benéfico por si só, e a saúde seria uma despesa como qualquer outra, apta a ser podada por um tesouraço indiscriminado. A segunda é o oposto da primeira: trata os gastos como válidos por si mesmos. Essa argumentação supõe que todo real aplicado é automaticamente um real bem aplicado. Ela luta contra qualquer análise de evidências, controle ou racionalização.

O artigo 196 define a saúde como direito de todos e dever do Estado. O artigo 197 qualifica as ações e serviços de saúde como de relevância pública. O artigo 198 fixa as diretrizes do sistema único: descentralização, atendimento integral — com prioridade para as atividades preventivas, sem prejuízo da assistência — e participação da comunidade. O artigo 200 atribui ao SUS, entre outras competências, ordenar a formação de recursos humanos na área da saúde e incrementar o desenvolvimento científico e tecnológico e a inovação. E o artigo 218 determina que a pesquisa tecnológica se volte preponderantemente para a solução dos problemas brasileiros e para o desenvolvimento do sistema produtivo nacional e regional.

A Constituição Cidadã não deve ser interpretada aos pedaços. Articular esses dispositivos leva a um resultado cristalino: a Constituição não autoriza um SUS apenas assistencial. Ela exige um SUS preventivo, formador de gente, produtor de conhecimento e indutor de desenvolvimento.

O Brasil destinou, em 2024, cerca de 4,42% do PIB à saúde pública, segundo dados do TCU. O orçamento federal do Ministério da Saúde para ações e serviços públicos de saúde em 2026 é de R$ 254 bilhões, contra R$ 233,3 bilhões em 2025 — crescimento real relevante. Ainda assim, o gasto per capita brasileiro em saúde, de aproximadamente US$ 2.070, equivale a apenas 34% dos US$ 6.097 da média da OCDE, conforme o relatório Health at a Glance: Latin America and the Caribbean 2026. O Brasil gasta proporção do PIB parecida com a dos países ricos, mas gasta por pessoa um terço do que eles gastam.

Ao mesmo tempo, Um estudo da Fifarma com a Wifor estimou que o Brasil perdeu US$ 135,9 bilhões em 2022 com a redução da oferta de mão de obra associada a doenças — perdas que, na métrica de carga socioeconômica total, equivaleriam a 4,1% do PIB.

Traduzindo: cada real não investido em saúde preventiva retorna como perda de produção, de renda e de arrecadação. O subinvestimento em saúde é um problema fiscal. Prevenção é eficiência orçamentária. E reconhecer a eficiência como fundamento do SUS é necessário para que universalização seja sustentável.

Vale dizer a ineficiência, materializada pela corrupção e pelo desperdício, desmoraliza o sistema, entregando munição a quem quer acabar com ele. Combater a ineficiência é defender e valorizar o SUS.

Ao mesmo tempo, o investimento eficiente em saúde não é gasto. É política de desenvolvimento nacional. O Complexo Econômico-Industrial da Saúde, instituído pelo Decreto 11.464/2023, é a base produtiva e tecnológica que viabiliza medicamentos, vacinas, insumos farmacêuticos ativos, hemoderivados, biotecnológicos, dispositivos, equipamentos médicos e soluções digitais. A Missão 2 da Nova Indústria Brasil fixou metas claras: 50% de autonomia na produção nacional até 2026 e 70% de produção local até 2033. O Plano Mais Produção já mobilizou R$ 24,99 bilhões para a Missão Saúde até o terceiro trimestre de 2025, e a retomada das Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo prevê cerca de R$ 50 bilhões em compras públicas ao longo de dez anos.

Atualmente, o setor apresenta déficit externo superior a US$ 8,5 bilhões em 2024, e o Brasil importou US$ 8,8 bilhões em medicamentos e produtos farmacêuticos em 2025, alta de 11,8% sobre o ano anterior. Cada leito do SUS que consome insumo importado é também um vetor de saída de divisas. Cada compra pública fortalece a produção local. A Lei 15.471/2026, que instituiu a Estratégia Nacional de Saúde do Complexo Econômico-Industrial da Saúde, consolidou esse entendimento no plano legal, com diretrizes que incluem o desenvolvimento do SUS, a garantia de acesso às tecnologias em saúde, a capacitação de recursos humanos e a prevenção e o combate a epidemias.

Resumindo: a valorização do SUS como direito universal não se faz com discursos fáceis. Não se faz com uma austeridade que transforme o ajuste fiscal em flagelo dos mais vulneráveis. E também não se faz com o aplauso ingênuo e acrítico, confundindo intenção com resultado e protegendo a ineficiência em nome da boa intenção.

O caminho é outro: investimento suficiente, alocação técnica, prevenção como prioridade constitucional expressa, controle social efetivo, transparência nas renúncias fiscais, emendas submetidas ao planejamento sanitário, e compras públicas que fortaleçam a indústria nacional de saúde. Um SUS eficiente não é um SUS menor. É um SUS que entrega mais com o mesmo real.



ANDRÉ NAVES
É Defensor Público Regional de Direitos Humanos em SP. Especialista em Inclusão Social, Direitos Humanos e Economia Política. Membro dos Grupos de Trabalho da DPU: Pessoas Idosas, Pessoas com Deficiência e Pessoas em Situação de Rua. Comendador Cultural, escritor e professor. www.andrenaves.com | @andrenaves.def.

EXPEDIENTE

Direção Geral
André Ricardo Baldo Pacholek
Comercial
Mauricio Manoel
comercial@correiodocidadao.com

Redação
Cristiano Martinez
martinez.correio@gmail.com

Edição de Arte e Diagramação
Aparecido Pereira

Circulação: de terça a sábado*
*Sábado e domingo, edição conjunta

Tiragem: 11.500 exemplares

*Artigos e charges assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a visão do jornal.

MGP COMUNICAÇÕES EIRELI-ME

CNPJ: 10.846.416/0003-40
Rua Arlindo Ribeiro, 595, Centro
Guarapuava-PR | Telefone: (42) 3304-3218

Frente da Nefrologia, coordenada pela deputada Cristina Silvestri, apresenta balanço e demandas ao próximo governo

Carta será entregue ao governador eleito do Paraná, Sergio Moro, e reúne demandas que dependem da atuação do Executivo. A Frente pede que as propostas sejam consideradas no planejamento da próxima gestão e que seja estabelecida uma agenda de diálogo com os representantes do setor

EQUIPE CORREIO
REPORTAGEM LOCAL



A Frente Parlamentar da Nefrologia da Assembleia Legislativa do Paraná, coordenada pela deputada estadual Cristina Silvestri (PP), apresentou na segunda-feira (9) o relatório de prestação de contas de suas atividades e uma carta com reivindicações ao próximo governo estadual. A reunião ocorreu no gabinete da parlamentar e encerrou o ciclo de encontros do grupo.

A carta será entregue ao governador eleito do Paraná, Sergio Moro, e reúne demandas que dependem da atuação do Executivo. A Frente pede que as propostas sejam consideradas no planejamento da próxima gestão e que seja estabelecida uma agenda de diálogo com os representantes do setor.

"A Frente alcançou resultados importantes, como o cofinanciamento estadual para a diálise e a redução nos custos para as clínicas que oferecem o tratamento. Nosso compromisso é dar continuidade a esse trabalho e acompanhar as demandas que ainda precisam avançar, mantendo o diálogo com o próximo governo para fortalecer o atendimento às pessoas com doenças renais", afirma a deputada Cristina.

Participaram da reunião a deputada Cristina Silvestri, o deputado Luiz Claudio Romanelli (PSD), a vice-presidente da Sociedade Paranaense de Nefrologia, Maria Laura Neme, além de representante do deputado Dr. Leônidas (PP).

AVANÇOS

Instalada em maio de 2026, a Frente deu continuidade ao trabalho iniciado pelo mandato da deputada Cristina em 2024, com audiências públicas realizadas em parceria com a Sociedade Paranaense de Nefrologia e o diálogo entre especialistas e representantes governamentais.

O relatório apresentado na reunião destaca a implantação do cofinanciamento estadual para a diálise, em vigor desde 2025, antes da formalização do grupo. Entre as conquistas também estão a redução de 50% nos custos com água para as clínicas de diálise e o encaminhamento ao Confaz do pedido de redução da tarifa de energia elétrica para essas unidades.

Sob a coordenação de Cristina Silvestri, o grupo reuniu contribuições de profissionais, entidades representativas e gestores públicos. Com o balanço e a carta ao próximo governo, a Frente busca dar continuidade à articulação para fortalecer o atendimento às pessoas com doenças renais no Paraná.

PEDIDOS

Entre as prioridades estão o fortalecimento financeiro da rede de diálise, o aperfeiçoamento do modelo de cofinanciamento estadual e a redução de gargalos nos repasses. A carta destaca a necessidade de regularidade e previsibilidade dos recursos para o planejamento das unidades e a continuidade dos tratamentos.

Na assistência, a Frente defende a ampliação do acesso aos tratamentos e a adoção de novas tecnologias no interior do Paraná, além da expansão da diálise peritoneal domiciliar e da telemedicina. O documento pede ainda articulação com o Ministério da Saúde para viabilizar a oferta de belimumabe pelo Sistema Único de Saúde (SUS), conforme os critérios e protocolos aplicáveis.

A prevenção e o diagnóstico precoce também aparecem entre as prioridades, com propostas de campanhas educativas permanentes, capacitação das equipes da atenção primária e rastreamento das populações de maior risco. A carta ainda solicita apoio à programação do Dia Mundial do Rim, com ações de conscientização sobre a saúde renal anualmente no mês de março. (Reportagem/Foto: Assessoria, com edição)

Correio do Cidadão | QUARTA-FEIRA 11 de Novembro de 2026 - Edição nº 2848

Com foco na sustentabilidade, Agrinho 2026 entrega mais de 2,6 mil premiações

Com o tema "Expresso Agrinho", a edição deste ano utilizou a analogia do trem como fio condutor de uma viagem sobre a produção e a exportação do Paraná para o mundo, destacando a conexão entre as cadeias produtivas estaduais e os mercados internacionais

EQUIPE CORREIO
REPORTAGEM LOCAL



O Prêmio Agrinho 2026, promovido pelo Sistema Federação da Agricultura do Estado do Paraná (FAEP) em parceria com o Governo do Estado, entregou mais de 2,6 mil prêmios nesta segunda-feira (9). O vice-governador Darci Piana participou da cerimônia, que reuniu cerca de 4 mil pessoas — entre professores, diretores, familiares e estudantes — no Expotrade Cion Center, em Pinhais, na Região Metropolitana de Curitiba. Entre os prêmios distribuídos estão smartphones, tablets, notebooks, projetores multimídia, microscópios digitais e cinco automóveis zero-quilômetro, entregues aos professores vencedores da categoria Experiência Pedagógica.

"Este é o melhor programa do agronegócio deste país, tanto que foi exemplo para a educação de outros estados, que utilizam o nosso modelo", destacou Piana. "O Agrinho tem sido decisivo para fazer com que conceitos e práticas sustentáveis se consolidem entre os estudantes", arrematou.

Com o tema "Expresso Agrinho", a edição deste ano utilizou a analogia do trem como fio condutor de uma viagem sobre a produção e a exportação do Paraná para o mundo, destacando a conexão entre as cadeias produtivas estaduais e os mercados internacionais. Conforme dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, levantados pelo Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Ipardes), os produtos paranaenses alcançaram 208 mercados internacionais neste ano, liderados por China, Estados Unidos, Índia e México.

O presidente do Sistema FAEP, Ágide Eduardo Meneguette, reforçou que a convergência entre educação e agronegócio é fundamental para o futuro do País. "Trabalhamos todos em conjunto: Estado, municípios, federação e entidades parceiras que acreditam nesse projeto de educação e desenvolvimento dos jovens. É por meio da educação que transformamos o nosso estado e o nosso país, aliando a produção agrícola à importância da sustentabilidade", ressaltou.

31ª EDIÇÃO

Focado no equilíbrio entre a produção agropecuária e a preservação ambiental, o concurso recebeu 6.376 trabalhos nesta 31ª edição, distribuídos em 24 categorias. Por meio de desenhos, redações, relatórios e projetos de robótica, agrorobótica e programação, estudantes e professores refletiram sobre soluções sustentáveis para o campo e para a cidade.

Do total de redações apresentadas, 647 foram desenvolvidas por alunos da rede estadual de ensino. Entre eles está Manuela Salles, de 12 anos, aluna do Colégio Cívico-Militar Professor Antônio Bitonti, em Sertaneja, no Norte do Paraná. "Segui o que meu professor mostrou em sala de aula: que é possível ter um agro forte e um futuro sustentável. Minha família trabalha no setor, então a inspiração veio de casa", contou.

A premiação contempla alunos, educadores, instituições de ensino das redes pública e privada, Associações de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apaes), secretarias municipais de Educação e embaixadores dos Núcleos Regionais de Educação (NREs).

O secretário de Estado da Educação, Roni Miranda, relembrou que o agronegócio faz parte da identidade paranaense e destacou o empenho em criar oportunidades para as novas gerações. "Queremos que os estudantes permaneçam no campo e, para isso acontecer, precisamos oferecer condições adequadas. A educação tecnológica aplicada à pecuária e à agricultura é fundamental para garantir a permanência no meio rural, e é exatamente isso que desenvolvemos em parceria com o Agrinho", explicou.

PROGRAMA

Criado em 1995, o Agrinho é o maior programa de responsabilidade social do Sistema FAEP. Ao longo de três décadas, a iniciativa já envolveu milhões de alunos e professores paranaenses, promovendo cidadania, conscientização ambiental e integração entre o campo e a cidade.

Para o secretário de Estado da Agricultura e do Abastecimento, Natalino Avance de Souza, a aproximação entre o meio rural e a população urbana é um dos maiores méritos do projeto. "O meio rural no Paraná tem um papel estratégico na produção de alimentos, na geração de renda e na manutenção de uma economia saudável. Essa relevância econômica às vezes fica esquecida pela população urbana. Por isso, é fundamental trazer essa reflexão e contrapô-la à necessidade de equilíbrio ambiental. As duas frentes são indispensáveis e caminham juntas", reforçou. (Reportagem: AEN-PR, com edição; Foto: Geraldo Bubniak/AEN)

Sicredi libera R$ 22,4 bilhões em crédito rural no primeiro trimestre da Safra 2026/2027

Instituição financeira cooperativa com presença em todo o Brasil encerrou o primeiro trimestre da Safra 2026/2027 com R$ 22,4 bilhões liberados em crédito rural. O resultado representa crescimento de 4,3% em comparação com o mesmo período da safra anterior, quando foram disponibilizados R$ 21,5 bilhões

EQUIPE CORREIO
REPORTAGEM LOCAL



O Sicredi, instituição financeira cooperativa com presença em todo o Brasil, encerrou o primeiro trimestre da Safra 2026/2027 com R$ 22,4 bilhões liberados em crédito rural. O resultado representa crescimento de 4,3% em comparação com o mesmo período da safra anterior, quando foram disponibilizados R$ 21,5 bilhões.

O desempenho ocorre em um cenário de retração das concessões de crédito rural nas linhas tradicionais. Segundo dados do Ministério da Agricultura e Pecuária, as operações de custeio, investimento, comercialização e industrialização recuaram 26% no primeiro trimestre da Safra 2026/2027, passando de R$ 113,4 bilhões para R$ 84 bilhões. O cenário é marcado pelo endividamento e pela inadimplência no campo, que contribuem para maior seletividade na concessão de novos financiamentos.

No Sicredi, a evolução das liberações também contou com a contribuição das operações relacionadas à MP 1.376/2026, voltada à renegociação de dívidas rurais e com reflexos na linha de investimentos que apresentaram crescimento de 53,3%, passando de R$ 3,5 bilhões para R$ 5,4 bilhões. Outras finalidades apresentaram crescimento no trimestre, como comercialização, com R$ 987 milhões liberados, alta de 60,5%, e industrialização, que alcançou R$ 168 milhões, avanço de 130,8%. O custeio permaneceu como a principal finalidade de financiamento, com R$ 10 bilhões liberados, volume 3,4% inferior ao registrado no mesmo período da safra anterior.

"Seguimos comprometidos em atender plenamente a demanda de nossos associados produtores rurais, sempre exercendo uma relação de proximidade que nos permita o aconselhamento para que a tomada de crédito seja consciente e adequada à realidade de cada um. Mais importante do que o crescimento dos números é o desenvolvimento saudável da atividade produtiva e o relacionamento de confiança", afirma Vitor Moraes, superintendente de Agronegócio do Sicredi.

SETEMBRO REGISTRA AVANÇO DE 23,6%

Considerando apenas setembro, o Sicredi liberou R$ 8,9 bilhões em crédito rural, crescimento de 23,6% em relação ao mesmo mês de 2025. O destaque ficou novamente com os financiamentos para investimentos, que passaram de R$ 1,6 bilhão para R$ 3,5 bilhões, alta de 123,9%. No mesmo período, as liberações para comercialização cresceram 36,5%, alcançando R$ 387 milhões. Na análise por público, as operações vinculadas ao Pronamp somaram R$ 2,7 bilhões em setembro, avanço de 45,1% na comparação anual. Já as liberações pelo Pronaf alcançaram R$ 2,2 bilhões, crescimento de 41,3%.

RENEGOCIAÇÕES NO AGRO

O Sicredi vem registrando, a partir de setembro, uma aceleração nas renegociações das dívidas relacionadas ao crédito agro. Até agora, a instituição já realizou mais de 14 mil operações por meio da MP 1.376, totalizando R$ 3,9 bilhões em valor negociado. As operações estão sendo viabilizadas com recursos controlados e próprios da instituição.

CARTEIRA DE CRÉDITO AGRO ALCANÇA R$ 123,5 BILHÕES

Ao final de agosto de 2026, a carteira de crédito agro do Sicredi totalizava R$ 123,5 bilhões, crescimento de 10,9% em 12 meses. O número de operações ativas chegou a 646 mil, alta de 6,4% no mesmo intervalo. A instituição contabiliza cerca de 710 mil associados do segmento agro, dos quais 79,2% são agricultores familiares.

SOBRE O SICREDI

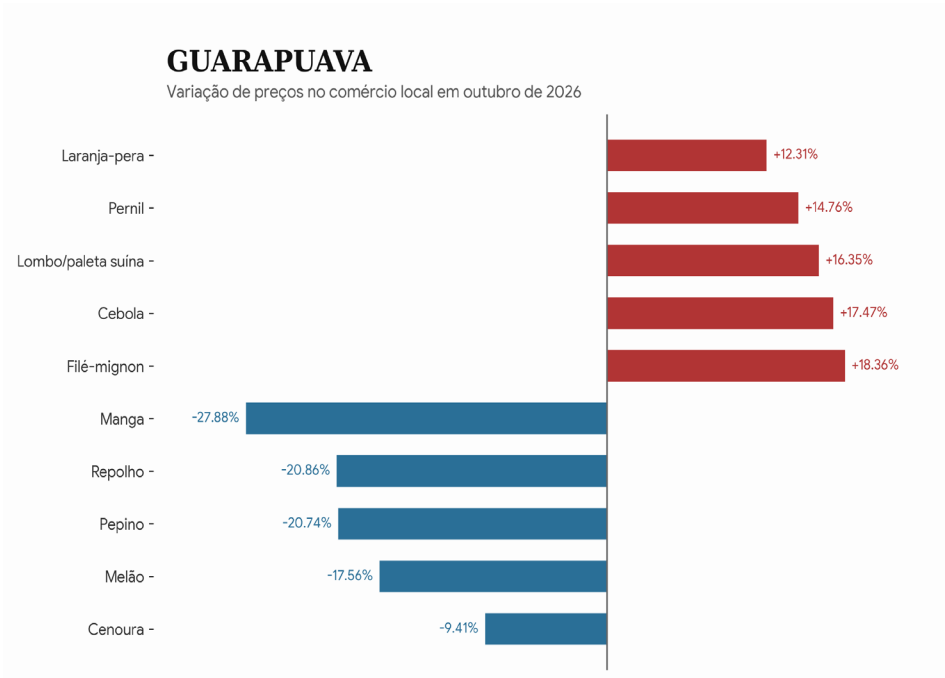
O Sicredi (www.sicredi.com.br/home/) é uma instituição financeira cooperativa comprometida com o crescimento de seus associados e com o desenvolvimento das regiões onde atua. Possui um modelo de gestão que valoriza a participação dos mais de 10,5 milhões de associados que exercem o papel de donos do negócio. Com mais de 3,1 mil agências, o Sicredi está presente fisicamente em todos os estados brasileiros e no Distrito Federal, disponibilizando uma gama completa de soluções financeiras e não financeiras. (Reportagem: Assessoria, com edição)

Correio do Cidadão | QUARTA-FEIRA 11 de Novembro de 2026 - Edição nº 2848

Guarapuava tem a 3ª maior alta da inflação em outubro, aponta indicador

Regionalmente, conforme consulta da reportagem, Guarapuava só perde para Foz do Iguaçu (1,51%) e Maringá (1,36%). Depois, vem Londrina (1,16%), Curitiba (1,11%), Umuarama (0,92%), Cascavel (0,91%), Ponta Grossa (0,83%) e Pato Branco (0,49%)

EQUIPE CORREIO
REPORTAGEM LOCAL



Com o filé-mignon registrando alta de 18,36%, a inflação em Guarapuava fechou o mês de outubro na casa de +1,35%, a terceira maior entre os municípios pesquisados pelo Índice Ipardes de Preços Regional - Alimentos e Bebidas (IPR-Alimentos e Bebidas). Em 2026, a Capital da Cevada e do Malte já acumula +3,33%; nos últimos 12 meses, 2,10%.

Regionalmente, conforme consulta da reportagem, Guarapuava só perde para Foz do Iguaçu (1,51%) e Maringá (1,36%). Depois, vem Londrina (1,16%), Curitiba (1,11%), Umuarama (0,92%), Cascavel (0,91%), Ponta Grossa (0,83%) e Pato Branco (0,49%).

Além da carne bovina, a alta no mercado guarapuavano também é relacionada com os seguintes produtos: cebola (17,47%), lombo/paleta suína (16,35%), pernil (14,76%) e laranja-pera (12,31%).

No contexto regional, a carne bovina aumentou 3,60% em Maringá, 3,21% em Foz do Iguaçu, 3,02% em Umuarama, 2,98% em Londrina, 2,79% em Ponta Grossa, 2,73% em Curitiba, 2,67% em Guarapuava, 2,53% em Cascavel e 1,77% em Pato Branco.

Por outro lado, as frutas registraram queda de 5,41% em Umuarama, de 4,19% em Pato Branco, de 3,60% em Ponta Grossa, de 2,51% em Cascavel, de 2,29% em Londrina, de 1,78% em Foz do Iguaçu, de 1,47% em Curitiba e de 0,79% em Maringá, e subiram 0,51% em Guarapuava.

No caso guarapuavano, a manga teve a maior queda: -27,88%; seguida de repolho (-20,86%), pepino (-20,74%), melão (-17,56%) e cenoura (-9,41%).

Já no Estado, o IPR subiu 1,07% em outubro, impulsionado pelas altas de 2,81% em carne bovina, de 5,65% em carne suína e de 3,00% em aves, que contribuíram com 0,45 ponto percentual (p.p.), 0,19 p.p. e 0,17 p.p., respectivamente, para o resultado geral. Em sentido oposto, ocorreram quedas nos subgrupos frutas (-2,41%), derivados de carne (-1,57%) e ovos de galinha (-1,11%.).

"Os reajustes nos cortes de carne são atribuídos à restrição de bovinos prontos para o abate, ao repasse de custos de produção e à demanda consistente por cortes de frango. Entre os produtos pesquisados, destacaram-se as altas da cebola (14,41%), do pernil (9,91%), do tomate (9,83%), do filé-mignon (7,66%), do lombo e paleta suína (7,47%), e do mamão (6,74%). Já manga, repolho e pepino recuaram 28,33%, 17,20% e 16,72%, respectivamente", diz o boletim do Ipardes.

O excesso de umidade continua pressionando o preço da cebola. As chuvas causaram perdas durante o plantio, elevaram os custos no manejo de doenças e atrasaram a colheita.

12 MESES

Em 12 meses, o IPR acumulou alta de 3,87%, ante 3,07% no período anterior. Nesse período houve acréscimos de 66,57% em tubérculos, raízes e legumes e de 12,15% em carne bovina; por outro lado, registraram-se quedas de 22,66% em carne suína, de 16,00% em frutas e de 6,90% em ovos de galinha.

Isoladamente, a cebola aumentou, nesse período, 144,92%, enquanto tomate e batata-inglesa subiram 78,12% e 73,96%, respectivamente. Em sentido inverso, registrou-se quedas de 30,35% em banana-caturra, de 29,36% em pernil e de 26,97% laranja-pera.

Regionalmente, o índice acelerou 5,12% em Ponta Grossa, 4,85% em Curitiba, 4,80% em Pato Branco, 4,51% em Foz do Iguaçu, 4,20% em Londrina, 3,59% em Cascavel, 3,31% em Maringá, e 2,37% em Umuarama e 2,10% em Guarapuava.

Nessa métrica, o subgrupo tubérculos, raízes e legumes aumentou 76,97% em Pato Branco, 76,54% em Londrina, 73,59% em Curitiba, 67,78% em Cascavel, 66,67% em Maringá, 65,99% em Foz do Iguaçu, 65,71% em Ponta Grossa, 55,68% em Guarapuava e 52,01% em Umuarama. No outro extremo, o subgrupo carne suína registrou queda de 27,76% em Umuarama, de 25,26% em Ponta Grossa, de 24,70% em Maringá, de 23,13% em Guarapuava, de 21,75% em Pato Branco, de 21,38% em Foz do Iguaçu, de 21,09% em Curitiba, de 20,41% em Cascavel e de 18,05% em Londrina.

Entre os itens, a cebola liderou aumento em todos os municípios: Londrina (175,48%), Cascavel (163,10%), Maringá (162,12%), Pato Branco (161,52%), Curitiba (154,66%), Foz do Iguaçu (136,56%), Ponta Grossa (132,29%), Umuarama (117,99%) e Guarapuava (109,25%). Entre as quedas, destaca-se a banana-caturra que recuou 43,26% em Guarapuava, 36,47% em Ponta Grossa e 31,88% em Curitiba.

METODOLOGIA

O Ipardes divulga mensalmente a variação do Índice Ipardes de Preços Regional – Alimentos e Bebidas (IPR – Alimentos e Bebidas), composto por 91 produtos reunidos em 18 subgrupos e de abrangência para o Paraná e municípios de Cascavel, Curitiba, Foz do Iguaçu, Guarapuava, Londrina, Maringá, Pato Branco, Ponta Grossa e Umuarama.

Os preços para o cálculo do índice são extraídos das Notas Fiscais ao Consumidor Eletrônicas (NFC-e) emitidas por estabelecimentos comerciais e disponibilizadas pela Receita Estadual do Paraná, respeitando os critérios de sigilo fiscal. (Reportagem: Cristiano Martinez, especial para CORREIO; Foto: Reprodução/IA)

B.O.

Petrans

"O Paraná tem o Petrans/PR 2025–2030 e agora ganha mais esse esforço, a partir de entidades que já trabalham conosco em nível estadual e federal no Grupo de Trabalho do Plano Nacional. Começamos a ganhar força com essas articulações. A função é justamente otimizar recursos para encarar esse problema", afirmou Cristiane Baecker Avila, que monitora o Petrans/PR pelo Detran-PR.

Petrans 2

"Ainda não temos uma estabilização de dados que aponte redução. Nós temos uma meta até 2030 porque o Petrans/PR acompanha o pacto global da ONU (Segunda Década de Ação para a Segurança Rodoviária), e o Movimento segue com esse mesmo objetivo. Queremos garantir o direito de ir e vir com segurança, preservando vidas", acrescentou.

Seminário

O 1º Seminário Rodovias Mais Seguras reúne debates e demonstrações práticas voltadas à segurança viária, incluindo simuladores de colisão e de capotamento e, também, um simulador que permite aos participantes conhecer o acesso de veículos de carga às áreas de escape. Os painéis envolvem temas relacionados à fiscalização, ao controle de velocidade, à regulação do transporte de veículos pesados, à eficácia das medidas previstas na legislação de trânsito e ao uso de tecnologias na prevenção de acidentes.

Seminário 2

Um dos destaques do primeiro dia foi a discussão sobre a fiscalização por média de velocidade, que ainda não ocorre no Brasil e já é realidade há alguns anos em outros países. Já houve projetos-pilotos no País, mas eles ainda não avançaram em questões legislativas. A Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR) já apresentou à ANTT possibilidades da aplicação da medida, que nesse momento está em estudo. Outro painel contou com Marli Marlene de Souza Batagini, coordenadora de Infrações do Detran-PR. Ela falou sobre limites e desafios do processo de autuações de trânsito.

Para reduzir mortes e sinistros, Paraná ganha Movimento pela Vida nas rodovias

Iniciativa tem a participação do Governo do Estado, por meio do Batalhão de Polícia Rodoviária da PMPR, e também é um esforço adicional ao Plano Estadual de Segurança no Trânsito do Paraná (Petrans/PR 2025–2030), coordenado pela Casa Civil, com apoio do Detran-PR

EQUIPE CORREIO
REPORTAGEM LOCAL



O Paraná ganhou nesta terça-feira (10) o Movimento Paraná pela Vida – Rodovias Mais Seguras, lançado durante o 1º Seminário Rodovias Mais Seguras da Polícia Rodoviária Federal (PRF). A iniciativa tem a participação do Governo do Estado, por meio do Batalhão de Polícia Rodoviária (BPRv) da PMPR, e também é um esforço adicional ao Plano Estadual de Segurança no Trânsito do Paraná (Petrans/PR 2025–2030), coordenado pela Casa Civil, com apoio do Detran-PR.

O Movimento Paraná pela Vida reúne, além da PRF e BPRv, a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e oito concessionárias de rodovias (Arteris Litoral Sul, Arteris Planalto Sul, EPR Iguaçu, EPR Litoral Pioneiro, EPR Paraná, Motiva Paraná, Via Araucária e Via Campo). A articulação com o setor privado, que já acontece há alguns meses, é uma das principais novidades da formalização do grupo.

A mobilização conjunta é voltada à prevenção de sinistros e à redução de mortes e feridos, com a meta de reduzir em 50% os óbitos nos próximos dez anos. A iniciativa busca ampliar o diálogo entre as instituições e estimular a construção de estratégias que contribuam efetivamente para a redução da gravidade dos sinistros.

Entre as metas está ampliar o uso de dados e tecnologias para identificar riscos e prevenir sinistros, campanhas e ações educativas para incentivar comportamentos mais seguros, ações conjuntas para coibir condutas de risco e ampliar a segurança viária e melhorias na infraestrutura e na sinalização.

"Assinamos durante o 1º Seminário Rodovias Mais Seguras esse regimento interno formalizando o grupo, o protocolo de intenções e os eixos temáticos. Esse é um tema que precisa ser trabalhado de maneira colaborativa. Nos próximos seminários já queremos abordar reduções de mortes", afirmou o superintendente da PRF no Paraná, Fernando Oliveira.

O BPRv, que faz a fiscalização e atendimento das rodovias estaduais, também vai colaborar com a apresentação de dados, demandas e projetos. "Esse movimento envolve órgãos e entidades que têm na sua vocação a segurança viária. Precisamos reduzir o número de óbitos e sinistros. Nós temos uma situação que exige atenção e queremos agir para melhorar a segurança de todos", disse o tenente-coronel Gustavo Zancan, comandante do BPRv.

No Detran-PR, a ação foi comemorada porque vai se somar aos esforços do Petrans/PR 2025–2030, que é uma ferramenta inédita do Governo do Estado com metas específicas para difundir a cultura da paz no trânsito e reduzir em 50% o número de mortes no trânsito, envolvendo rodovias e centros urbanos. (Reportagem: AEN-PR, com edição; Foto: Giuliano Gomes/Detran-PR)

É com imenso pesar que informamos o obituário da seguinte data:

10 de Novembro de 2026

CLAUDIO SCHON (60 ANOS)
SEBASTIANA CALDAS DE FREITAS (88 ANOS)
LAURO VAZ MACHADO (55 ANOS)
ROSELI ALVES (56 ANOS)
NAYLON NEVES FRANÇA (23 ANOS)
MONZARTE ABREU DE MATTOS (70 ANOS)

* Para mais informações, entre em contato com a Central de Triagem (Capitão Frederico Virmond, 1.948, Centro) pelo telefone (42) 3142-1111.

SISTEMA PAX
CRISTO REI
(42) 36272673 ou 984050707



Correio do Cidadão | QUARTA-FEIRA
11 de Novembro de 2026 - Edição nº 2848

Cooperativas-escola da rede estadual movimentaram R$ 4,3 milhões em 2025

Presentes entre as 31 instituições estaduais de ensino agrícola e florestal, as cooperativas têm previsão de crescimento de cerca de 10% na receita até o fim de 2026. Na prática, os alunos aprendem a administrar uma atividade produtiva e desenvolvem conhecimentos que serão utilizados no exercício profissional

EQUIPE CORREIO
REPORTAGEM LOCAL



As 23 cooperativas-escola dos colégios agrícolas e florestais da rede estadual do Paraná movimentaram R$ 4,3 milhões em receita bruta em 2025, com a comercialização de produtos agropecuários, agroindustriais e florestais. Presentes entre as 31 instituições estaduais de ensino agrícola e florestal, as cooperativas reúnem 1,5 mil estudantes e têm previsão de crescimento de cerca de 10% na receita até o fim de 2026.

As cooperativas-escola estão distribuídas por municípios de diferentes regiões do Paraná: Apucarana, Arapoti, Cambará, Campo Mourão, Cascavel, Castro, Clevelândia, Cruz Machado, Diamante do Norte, Foz do Iguaçu, Francisco Beltrão, Guarapuava, Irati, Lapa, Manoel Ribas, Palmeira, Palotina, Rio Negro, Santa Mariana, São Mateus do Sul, Sapopema, Toledo e Umuarama.

Entre os produtos comercializados estão soja, milho, feijão, leite, suínos, aves, ovos, peixes, hortaliças, frutas e madeira, além de alimentos processados, como queijos, embutidos, geleias e compotas. A produção é vendida a outras cooperativas e diretamente à comunidade local.

Um dos destaques é a cooperativa do Centro Estadual de Educação Profissional (CEEP) Olegário de Macedo, em Castro, nos Campos Gerais, responsável por mais da metade da receita das cooperativas-escola da rede estadual, com aproximadamente R$ 2,3 milhões em 2025. Entre as principais atividades está a produção de leite, que chega a 2 mil litros por dia, com participação dos estudantes no manejo do rebanho.

Segundo o secretário de Estado da Educação, Roni Miranda, os resultados demonstram a contribuição das cooperativas escolares na formação profissional. “As cooperativas-escola movimentam milhões de reais e oferecem aos estudantes a oportunidade de aprender, na prática, a produzir, administrar e comercializar. Essa experiência aproxima a formação técnica das demandas do agronegócio”, afirmou.

FORMAÇÃO COOPERATIVISTA

Previstas pela Lei Estadual nº 21.554, de 6 de julho de 2023, as cooperativas-escola são organizações sem fins lucrativos constituídas por estudantes, professores e servidores dos colégios agrícolas e florestais. A implantação é voluntária e depende de análise de viabilidade pela comunidade escolar. Cada cooperativa possui estrutura própria de gestão, com participação dos associados nas decisões tomadas em assembleias.

Em 2023, ano de aprovação da lei, três colégios agrícolas contavam com cooperativas-escola. O número de instituições participantes subiu para 21 em 2024, chegou a 22 em 2025 e alcançou 23 em 2026, ampliando a participação dos estudantes nas atividades de produção, gestão e comercialização.

Dos 1,5 mil estudantes cooperados, 60 integram os conselhos de administração ou os conselhos fiscais das organizações, participando diretamente da gestão e da fiscalização. Os alunos também atuam em todas as etapas das atividades produtivas, desde o planejamento até a comercialização, sob orientação de professores e servidores das instituições de ensino.

A educação cooperativista alcança 7,3 mil estudantes dos colégios agrícolas e florestais da rede estadual. Nos colégios agrícolas localizados na Lapa, Ortigueira e Pinhais, por exemplo, a disciplina de Cooperativismo integra a grade curricular do curso Técnico em Agronegócio.

A formação inclui, ainda, cursos e capacitações oferecidos em parceria com o Sistema Ocepar (Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado do Paraná) e o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop), destinados a estudantes, gestores, professores e contadores das cooperativas-escola.

De acordo com o coordenador de Colégios Agrícolas da Secretaria de Estado da Educação (Seed-PR), Renato Gondin, a participação nas cooperativas permite que os alunos conheçam o funcionamento dessas organizações. “Eles acompanham os custos de produção, participam das decisões e conhecem os processos de comercialização. Na prática, aprendem a administrar uma atividade produtiva e desenvolvem conhecimentos que serão utilizados no exercício profissional”, explica.

Entre os estudantes que participam da gestão está Vinícius Costa Camargo, de 18 anos, aluno da 3ª série do Ensino Médio integrada ao curso Técnico em Agropecuária no Centro Estadual de Educação Profissional Agrícola de São Mateus do Sul, no Sul do Paraná. Ele integra o conselho de administração da Coperceepa, cooperativa-escola criada em 2024.

“Nas reuniões, temos a oportunidade de apresentar ideias, ouvir diferentes opiniões e participar das decisões da cooperativa. Essa experiência me ensinou a trabalhar em equipe, administrar recursos com responsabilidade e desenvolver habilidades de comunicação e liderança, que serão importantes para minha carreira no agronegócio”, relata. (Reportagem: AEN-PR, com edição; Foto: Lucas Fermin/SEED)

#curta!

G2 Cia de Dança Teatro Guaíra ganha perfil no Instagram e nova identidade visual

Novo perfil reunirá informações sobre espetáculos, bastidores, processos criativos e registros dos 27 anos de trajetória da companhia. Iniciativa faz parte de um processo de renovação do grupo, que também envolve nova identidade visual, com uma logo moderna e fluida, desenvolvida para traduzir a personalidade artística do grupo

EQUIPE CORREIO
REPORTAGEM LOCAL



A G2 Cia. de Dança, companhia de bailarinos master do Centro Cultural Teatro Guaíra, ganha um novo canal de comunicação com o público: o grupo acaba de lançar o perfil @g2teatroguaira no Instagram, que reunirá informações sobre espetáculos, bastidores, processos criativos e registros dos 27 anos de trajetória da companhia. O novo perfil do instagram faz parte de um processo de renovação da companhia, que também apresenta uma nova identidade visual, com uma logo moderna e fluida, desenvolvida para traduzir a personalidade artística do grupo.

A iniciativa é complementar aos canais institucionais do Teatro Guaíra. "É mais uma forma de aproximar o nosso público dos nossos corpos artísticos, apresentando não apenas os espetáculos, mas também o dia a dia dos artistas, mostrando os detalhes do processo de criação e as diferentes etapas que fazem parte da produção de uma obra de dança", explica Áldice Lopes, diretor artístico do Centro Cultural Teatro Guaíra.

"É também uma forma de divulgarmos o trabalho da G2 Cia. de Dança, que é a única companhia master da América Latina em atividade e uma das poucas no mundo em que os integrantes são também co-autores das obras, além, é claro, de valorizar a longevidade dos trabalhos artísticos apresentados pela companhia", acrescentou.

A nova identidade visual foi criada pela EPR Comunicação e também acompanha esse momento de transformação. A proposta é traduzir graficamente a gênese da companhia, que desde sua criação tem como uma de suas principais características a participação dos próprios bailarinos nos processos de criação. A nova logo tem formas que remetem ao movimento, à experimentação e à possibilidade de criar novas conexões entre a dança e outras formas de expressão artística.

CONEXÕES E MEMÓRIAS

O lançamento do Instagram também integra um trabalho de organização e preservação da memória da companhia. O G2 está realizando o levantamento de fotografias, programas de espetáculos, registros audiovisuais e outros documentos produzidos ao longo de sua trajetória. Parte desse acervo será disponibilizada gradualmente nas redes sociais, permitindo que diferentes gerações conheçam a história do grupo e acompanhem sua evolução artística.

"Este canal será também um importante espaço de diálogo com outros corpos artísticos e servirá para criar novas pontes, abrindo espaço de conexão mais profunda com o público. O grupo está entrando em uma nova fase e este Instagram também faz parte desta nova etapa", afirma o diretor da G2 Cia. de Dança, Ivan Andrade.

A proposta é que o novo perfil funcione como um espaço permanente de encontro entre a companhia e o público, ampliando a divulgação dos trabalhos da G2 e possibilitando novas conexões com artistas, companhias, instituições e pessoas interessadas em dança contemporânea.

ENTENDA

Criada em dezembro de 1999, a G2 Cia. de Dança nasceu no Centro Cultural Teatro Guaíra com o propósito de dar continuidade à trajetória profissional de bailarinos do Balé Teatro Guaíra, valorizando a maturidade artística e a experiência acumulada ao longo dos anos. A estreia do grupo foi em julho de 2000, com os espetáculos Instável Sonata, de Adriana Grechi, e Pare, pense, faça alguma coisa!, de Tuca Pinheiro.

A G2 foi inspirada na experiência da companhia holandesa Nederlands Dans Theater, que criou, em 1991, o Nederlands Dans Theater 3 (NDT 3), grupo formado por bailarinos maduros. Concebida pelo coreógrafo Jiří Kylián, a iniciativa valorizava as particularidades expressivas de artistas experientes e ampliava as possibilidades de permanência desses profissionais na dança contemporânea. O NDT 3 encerrou suas atividades em 2006, mas deixou um importante legado para a discussão sobre a presença de bailarinos maduros nos palcos.

Desde a sua estreia, a G2 Cia de Dança desenvolve uma linguagem própria, que articula dança contemporânea, teatro, improvisação e pesquisa de movimento. Como intérpretes-criadores, os bailarinos contribuem diretamente para a concepção das obras, incorporando suas experiências, repertórios e pesquisas de movimento ao resultado artístico.

Atualmente, a G2 Cia. de Dança é formada por nove integrantes: Cintia Andrade, Clionise de Barros, Daisy Wor, Grazianni Canalli, Julio Mota, Leandro Nascimento, Neuri Gayo, Ricardo Garanhani e Rogério Halila. É a única companhia pública de bailarinos master em atividade na América Latina.

SERVIÇO

Acesse Instagram: @g2teatroguaira

G2 Cia. de Dança – Centro Cultural Teatro Guaíra.

(Reportagem: AEN-PR; Foto: Vitor Dias)

Correio do Cidadão | QUARTA-FEIRA
11 de Novembro de 2026 - Edição nº 2848

Edital vai selecionar produtora que realizará o 68º Salão Paranaense de Arte Contemporânea

Inscrições seguem até as 18h do dia 30 de novembro de 2026 e o evento está previsto para o primeiro semestre de 2027. A 68ª edição prevê a seleção de 25 obras de diferentes linguagens

EQUIPE CORREIO
REPORTAGEM LOCAL



O Governo do Paraná, por meio da Secretaria de Estado da Cultura (Seec), abriu nesta semana a inscrições para o Edital de Chamamento Público nº 017/2026, que selecionará a empresa responsável pela produção e realização do 68º Salão Paranaense de Arte Contemporânea. Com investimento de R$ 661,1 mil, provenientes do Tesouro Estadual, a mostra tem abertura prevista para o primeiro semestre de 2027. As inscrições seguem até as 18h do dia 30 de novembro de 2026 e devem ser feitas exclusivamente pelo SIC.Cultura (www.sic.cultura.pr.gov.br/).

A empresa selecionada será responsável por etapas que vão desde a organização da convocatória nacional para seleção das obras até a montagem e manutenção da exposição, as ações educativas e a publicação do catálogo da edição.

O Salão Paranaense de Arte Contemporânea é uma das iniciativas tradicionais do Estado voltadas à produção e à difusão das artes visuais. A 68ª edição prevê a seleção de 25 obras de diferentes linguagens, como pintura, escultura, fotografia, gravura, desenho, arte digital, videoarte, instalação, performance e intervenção urbana. As obras, ao fim do Salão, poderão integrar o acervo do Museu de Arte Contemporânea, sob determinação do conselho da instituição.

A empresa selecionada deverá organizar a convocatória nacional e dar suporte ao trabalho da comissão curatorial, formada por cinco especialistas, sendo três de atuação nacional e dois do Paraná. A indicação dos integrantes será feita pela direção do MAC-PR e pelo Conselho Consultivo da instituição.

A exposição permanecerá aberta ao público durante seis meses. Entre as responsabilidades da empresa estão a elaboração do projeto expográfico, o transporte das obras, a montagem e desmontagem da mostra e a manutenção da estrutura necessária durante o período de visitação. O projeto também prevê a produção de um catálogo com pelo menos 100 páginas, com tiragem de mil exemplares e disponibilização de versão digital gratuita.

A programação contará com pelo menos 12 sessões de mediação cultural: seis destinadas a estudantes da rede pública de ensino e instituições que atendam crianças e adolescentes e seis voltadas a grupos prioritários, como idosos, comunidades quilombolas, pessoas com deficiência e populações periféricas.

Também estão previstas pelo menos seis oficinas ou workshops, transporte gratuito para os participantes das mediações e recursos de acessibilidade, como Libras, audiodescrição, etiquetas expandidas e materiais em linguagem simples.

QUEM PODE PARTICIPAR

Podem participar pessoas jurídicas, exceto Microempreendedores Individuais (MEIs), sediadas no Paraná há pelo menos dois anos e com atuação comprovada no setor cultural. O edital estabelece que pelo menos 50% dos profissionais da ficha técnica principal sejam residentes no Estado.

Como medida de ação afirmativa, propostas cujos quadros de dirigentes sejam compostos majoritariamente por pessoas negras, indígenas, pessoas com deficiência ou mulheres poderão receber cinco pontos adicionais na avaliação.

SERVIÇO

Edital de Chamamento Público nº 017/2026 – 68º Salão Paranaense de Arte Contemporânea

Inscrições: Até 30 de novembro de 2026, às 18h, pelo SIC.Cultura.

Dúvidas: salaoparanaense@seec.pr.gov.br. Serão respondidas as questões encaminhadas com até 48 horas úteis de antecedência do encerramento das inscrições. (Reportagem: AEN-PR, com edição; Foto: Kraw Penas/SEEC)

Notas TROPICAIS

Biblioteca

A Biblioteca Municipal Padre Ruiz de Montoya celebrou, na última sexta-feira (6), seus 70 anos de história em Guarapuava. A comemoração foi marcada por uma programação especial, que também contou com a Premiação dos Leitores do Ano, reconhecendo pessoas que mantêm viva a relação com os livros e valorizam a leitura.

Biblioteca 2

Realizado na sede da biblioteca, o evento reuniu convidados, membros da comunidade e autoridades municipais, entre elas a vice-prefeita e secretária de Turismo e Eventos, Rosângela Virmond, e a vereadora Rita Felchak, em um momento de celebração da trajetória do espaço, que ao longo de sete décadas contribui para o acesso à informação, à cultura e ao conhecimento no município.

Biblioteca 3

A solenidade também destacou a importância das bibliotecas como espaços de aprendizagem, incentivo à leitura e democratização do acesso à cultura, aproximando diferentes gerações do universo literário. A secretária municipal de Cultura, Rossana Campelo, destacou que a importância da biblioteca vai além do empréstimo de livros, sendo um espaço de acolhimento, aprendizado e construção da cidadania. “A biblioteca vai muito além das paredes e das suas estantes. Ela é um espaço de acolhimento, de aprendizado, de liberdade e de construção de cidadania. É um lugar onde cada livro guarda um universo e onde cada leitor tem a oportunidade de escrever um novo capítulo da sua própria história”, ressaltou.

Biblioteca 4

Rossana também reconheceu a contribuição dos profissionais que passaram pela instituição ao longo das sete décadas e daqueles que atualmente trabalham para manter vivo esse legado. “Uma instituição não se constrói apenas com estruturas físicas. Ela se constrói, sobretudo, por pessoas. Quero dedicar um momento muito especial a todas as bibliotecárias e profissionais que já passaram pela biblioteca municipal ao longo desses 70 anos. Cada uma deixou um pouco de si nessa história”.

HORÓSCOPO

ÁRIES - (21 mar a 20 abr)
Bem-estar: hoje o espírito de liberdade comanda seu astral e o cenário tá propício para você ampliar seus horizontes, meu cristalzinho! A Lua sagitariana não faz aspectos, mas garante um período top para buscar novas experiências, pensar fora da caixa e se aperfeiçoar.
Progresso: seu lado ousado, confiante e empreendedor se fortalece nesta quarta e isso deve beneficiar não só seu desempenho no serviço como também os seus ganhos. Estudos, provas e concursos também vão ficar favorecidos.

TOURO - (21 abr a 20 mai)
Progresso: seu signo é do tipo prático e realista, mas hoje vale a pena ouvir a intuição. Sua percepção estará mais apurada e você saberá identificar oportunidades no trabalho e no lado financeiro. Bom período para cuidar de interesses ligados a impostos, seguros, aposentadoria ou proventos, inclusive de parentes.
Relacionamentos: seu jeito deve ficar mais reativo e impetuoso com as pessoas do seu convívio e não vai ser tão fácil controlar a franqueza. Mas, por outro lado, também pode aprofundar os laços de afeto com seus queridos.

GÊMEOS - (21 mai a 20 jun)
Trabalho: hoje você deve se destacar bem mais em equipes ou parcerias profissionais e ampliará suas chances de êxito ao motivar e animar colegas ou clientes. Sua postura vai encorajar a ação de quem tem interesses e objetivos parecidos com os seus.
Relacionamentos: tudo indica que vai fazer contatos proveitosos nesta quarta e saberá corresponder às expectativas alheias. Isso sem falar que seu comportamento mais otimista, alegre e espontâneo só ajudará a ampliar a rede de contatos.

CÂNCER - (21 jun a 21 jun)
Trabalho e dinheiro: quartou e hoje você tem tudo para dar um show de bola, mostrando mais desenvoltura, disposição e confiança. Também pode incrementar os ganhos com sua postura batalhadora e colherá no bolso os frutos do seu empenho. Vá à luta, bebê!
Bem-estar: sua vitalidade se fortalece e seu organismo ficará ainda mais protegido se você investir em alimentos e hábitos saudáveis. Capriche no cardápio e não perca a chance de movimentar o corpo: bora se exercitar!

LEÃO - (22 jul a 22 ago)
Contatos: seu signo vai quartar com excelentes perspectivas e colado na sorte, meu cristalzinho! A Lua segue toda linda e poderosa em seu paraíso e garante um período propício para lacrar e brilhar. Você vai irradiar carisma, descontração e simpatia nos contatos.
Trabalho e finanças: Além de contar com seu talento e criatividade para se destacar no serviço, também tem boas chances de faturar um dinheiro extra ao explorar essas e outras qualidades. Bora investir em suas ideias férteis, originais e descoladas.

VIRGEM - (23 ago a 23 set)
Trabalho e família: A Lua sagitariana reina soberana, garantindo bons estímulos no ambiente doméstico e profissional. Tudo deve fluir como espera no lar e o dia deve ser bem produtivo no serviço, inclusive para quem trabalha em home office.
Bem-estar e finanças: período indicado para tratar e erradicar probleminha que vai e volta em seu organismo. Assuntos que envolvam bens, terreno, aquisição ou venda de imóvel estarão favorecidos e boas negociações podem ser feitas.

LIBRA - (23 set a 22 out)
Relacionamentos: a Lua empodera sua comunicação e garante que você vai se dar bem com todo mundo, meu cristalzinho! Com seu jeitinho sociável e receptivo, saberá agradar as pessoas do seu convívio e pode ter surpresas gostosas com quem encontra sempre.
Bem-estar e trabalho: sua energia mental fica tinindo e você tem mais é que explorar sua inteligência, criatividade e versatilidade para agilizar seus interesses. Vai se destacar no serviço e pode aprender lições importantes com colegas, chefes ou clientes.

ESCORPIÃO - (23 out a 21 nov)
Relacionamentos: hoje o cenário tá bem tranquilo, meu cristalzinho, e tudo indica que você vai sentir mais firmeza e segurança emocional com as pessoas do seu convívio. Nenhum perrengue deve surgir para atrapalhar suas relações.
Finanças: os astros revelam que você pode tirar a barriga da miséria e não vai faltar disposição para ir à luta. Além de administrar muito bem o dinheiro, você vai contar com um tino comercial mais apurado e pode se dar bem em compras, vendas ou trocas.

SAGITÁRIO - (22 nov a 21 dez)
Trabalho e saúde: você vai quartar com excelentes perspectivas e tudo graças à Lua, que segue linda e poderosa em companhia do seu signo. A saúde se fortalece e vai sobrar energia para correr atrás dos seus interesses. Aproveite para agilizar o serviço e alavancar conquistas.
Relacionamentos: esbanjando simpatia, espontaneidade carisma, você vai se destacar em qualquer lugar e seus contatos vão ferver. Atrairá novas amizades e pode dobrar a lista de seguiamores nas redes sociais.

CAPRICÓRNIO - (22 dez a 20 jan)
Dinheiro: seu signo é tão realista que às vezes duvida da própria intuição, mas hoje vale a pena ouvir e seguir suas impressões, bebê! Se confiar em seu sexto sentido ao lidar com as finanças, vai dobrar a chance de sair no lucro, só convém agir com discrição e estratégia.
Trabalho e bem-estar: tudo indica que você vai render mais em serviços individuais e que não dependam tanto da cooperação alheia. Mas evite se sobrecarregar com muitas tarefas para não comprometer seu bemestar.

AQUÁRIO - (21 jan a 19 fev)
Relacionamentos: pode esperar sucesso
pleno com seus queridos, sobretudo os amigos. O momento é propício para ampliar sua rede de relações, sem falar que você vai contar com o apoio e incentivo das pessoas que torcem pela sua felicidade.
Trabalho: seu espírito de equipe e seu dom para conquistar aliados vão fazer diferença e ajudarão você a se destacar mais no serviço. Além de motivar os colegas, pode alcançar objetivos importantes que serão benéficos para todos.

PEIXES - (20 fev a 20 mar)
Trabalho: suas ambições ganham impulso nesta quarta e a Lua no ponto mais alto do seu Horóscopo promete mais visibilidade profissional. Aproveite para mostrar suas habilidades e competências, pois você tem tudo para subir no conceito dos superiores. Dinheiro e saúde: além de somar pontos importantes para uma futura promoção, hoje há chance de estabelecer contatos vantajosos com pessoas bem relacionadas e influenciadora que podem ajudar direta ou indiretamente a sua prosperidade. De quebra, contará com vitalidade abundante na saúde.

SUDOKU
A RECREATIVA - recreativa.com.br

SUDOKU
ARECREATIVA.COM.BR

Direitos exclusivos da editora A Recreativa Ltda. Proibida a reprodução sem a autorização expressa.

5				7	9		1	6
			5		4		8	
7				8	3		5	
8	2	4				5	3	
		3	1	5				2
1							7	9
	5		9	3				
	8		4		5	1	9	
4				2		7		

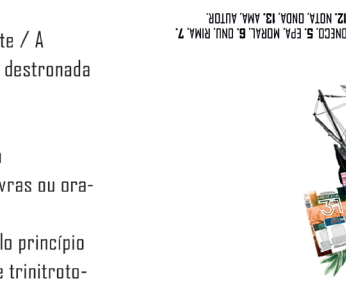
Passatempo de lógica

Complete cada tabuleiro de nove quadrados, preenchendo os espaços vazios com números de 1 a 9, de modo que eles não se repitam em nenhuma fileira vertical ou horizontal, nem em cada grupo de quadrados.

SOLUÇÃO

5	6	7	1	2	8	9	3	4
3	9	6	5	4	1	2	8	7
7	8	2	6	8	3	4	5	1
4	5	1	8	9	6	7	3	2
2	3	9	4	6	5	1	7	8
8	1	4	2	7	9	5	6	3
6	4	5	3	1	7	8	2	9
9	7	3	9	5	4	6	1	2
1	2	8	7	3	2	4	9	5

Compre pelo site
arecreativa.com.br



ou pelo telefone
0800 035 1422

CRUZADA
A RECREATIVA - recreativa.com.br

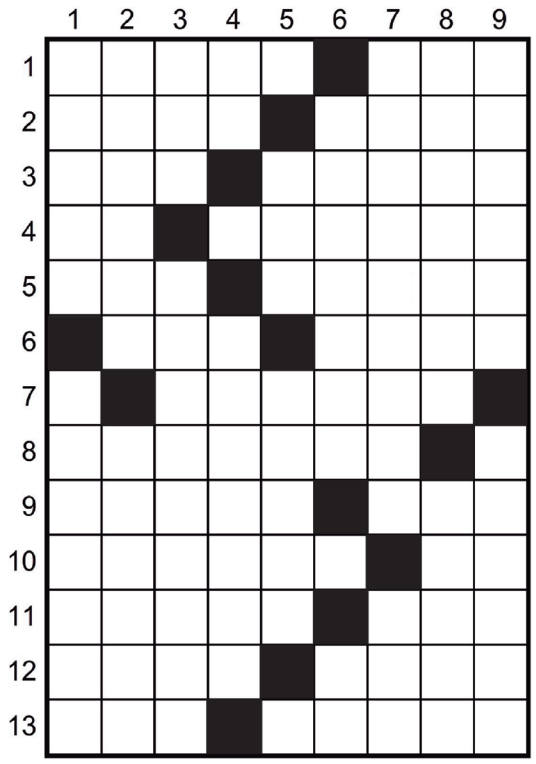
PASSATEMPO
www.arecreativa.com.br

HORIZONTAIS

1. Nascente de água / O combustível de muitos de nossos veículos
2. Parte terminal do intestino delgado, localizada entre o jejuno e a primeira porção do intestino grosso / Finalidade a alcançar
3. Forma-o uma nascente / Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
4. As iniciais da famosa cantora e compositora carioca Monte / Um personagem infantil como Mônica ou Cebolinha
5. Olha lá! / Relativo aos bons costumes
6. Organização das Nações Unidas / Dispensa-a a prosa
7. A República europeia que tem Praga como capital
8. Afetuoso
9. (Inf.) Dormir / Pref.: inferioridade, substituição
10. Escreve-se XXX em algarismos romanos / Sufixo da Arábia Saudita, nos endereços da internet
11. Um ingrediente do reboco / Que tem as qualidades já citadas
12. Sinal com que se marca ou assinala algo / Oscilação das águas do mar
13. Meio... amador / A primeira pessoa a divulgar

VERTICAIS

1. Fixo / Tradicional bairro da cidade de São Paulo
2. Monte da Grécia, a morada dos deuses / A cor da casca da castanha
3. Elemento de composição: novo, moderno, recente / A famosa rainha francesa Maria, esposa de Luís XVI, destronada durante a revolução francesa
4. Terapia Ocupacional / Kiev é a sua capital
5. Ruído, barulho / Pequena propriedade cultivada
6. Tutela-os um Juizado / Conjunção que une palavras ou orações que exprimem ideias alternadas
7. Diz-se de medicamentos que são designados pelo princípio ativo e não pela marca comercial / Abreviatura de trinitrotolueno, um poderoso explosivo
8. Planalto desértico do Chile, muito árido / De segunda mão
9. Espécie de bolsa que se leva a tiracolo / Tirar a solidez



Soluções

HORIZONTAIS: 1. FONTE. GÁS. 2. ILEO. META. 3. RIO. SENAC. 4. MM. BONECO. 5. EPA. MORAL. 6. ONU. RIMA. 7. TCHECA. 8. AMOROSO. 9. NANAR. SUB. 10. TRINTA. SA. 11. AREIA. TAL. 12. NOTA. ONDA. 13. AMA. AUTOR.

VERTICAIS: 1. FIRME. SANTANA. 2. OLIMPO. MARROM. 3. NEO. ANTONIETA. 4. TO. UCRANIA. 5. SOM. HORTA. 6. MENORES. OLÉ. 7. GENERICOS. TNT. 8. ATACAMA. USADO. 9. SACOLA. ABALAR.

Compre pelo site
arecreativa.com.br

ou pelo telefone
0800 035 1422

Correio do Cidadão | QUARTA-FEIRA
11 de Novembro de 2026 - Edição nº 2848

Procon-PR orienta consumidores sobre direitos na Black Friday

Recomendação administrativa da Secretaria de Justiça e Cidadania estabelece orientações aos estabelecimentos varejistas para garantir transparência nos preços, condições de pagamento e ofertas durante o período promocional

EQUIPE CORREIO
REPORTAGEM LOCAL



Com a proximidade da Black Friday, a Coordenação Estadual de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon-PR) publicou uma recomendação administrativa com orientações aos estabelecimentos varejistas sobre o cumprimento das normas de proteção e defesa do consumidor. O documento, elaborado em conjunto com o Fórum dos Procons Paranaenses, reforça a obrigatoriedade de fornecer informações claras, precisas e visíveis sobre produtos, serviços e condições de compra. O Procon-PR é vinculado à Secretaria de Estado da Justiça e Cidadania (Seju).

A Recomendação Administrativa nº 03/2026, de 5 de novembro, tem como base o Código de Defesa do Consumidor (CDC) e a legislação estadual. O objetivo é garantir que os consumidores tenham acesso às informações necessárias para comparar ofertas e fazer compras de forma consciente e segura. A recomendação é direcionada aos estabelecimentos varejistas associados ao Instituto para Desenvolvimento do Varejo (IDV) e reforça a importância do direito à informação como instrumento de proteção dos consumidores nas relações de consumo.

Entre os pontos destacados está a necessidade de apresentar, de maneira clara, o preço original e o promocional dos produtos, além das condições de pagamento, eventuais juros, custos de frete e prazos de entrega. As informações sobre os produtos participantes das promoções também devem estar disponíveis de forma ostensiva, e não apenas em termos de uso ou condições pouco visíveis.

Para as vendas pela internet, a recomendação prevê que os estabelecimentos informem, antes da conclusão da compra, se há entrega disponível para o CEP do consumidor, os respectivos custos e prazos. Também devem esclarecer quais formas de pagamento são aceitas, a política de troca e as condições para o exercício do direito de arrependimento.

Outra orientação diz respeito à disponibilidade dos produtos anunciados. Os estabelecimentos devem manter estoque dos itens ofertados, especialmente daqueles que apresentam os maiores percentuais de desconto, além de garantir o cumprimento das ofertas realizadas por parceiros comerciais em plataformas de marketplace.

Nas lojas físicas, os consumidores devem ter acesso às informações de preço e formas de pagamento por meio de etiquetas nos produtos ou leitores de código de barras próximos às mercadorias.

"A ideia é prevenir que danos aconteçam, ou seja, que o consumidor seja enganado ou seja ludibriado com publicidade enganosa, com oferta de produtos que, supostamente na Black Friday, estariam mais baratos, mas na verdade ou estão no mesmo preço praticado antes dessa data ou até com preço maior", afirma Claudia Silvano, coordenadora do Procon-PR.

O documento também alerta para práticas que podem configurar irregularidades durante o período promocional, como a elevação artificial dos preços antes da Black Friday para simular descontos. A cobrança de fretes muito superiores aos valores habitualmente praticados também pode caracterizar prática abusiva, conforme o Código de Defesa do Consumidor.

O não cumprimento das orientações poderá resultar na instauração de processo administrativo sancionatório, além do encaminhamento de ofício ao Ministério Público do Paraná para a adoção das medidas cabíveis.

ACIG

A Associação Comercial e Empresarial de Guarapuava (Acig) lançou a campanha "Black é Aqui 2026", uma iniciativa que busca fortalecer o comércio local, impulsionar as vendas e incentivar os consumidores a prestigiarem as empresas da cidade durante o período da Black Friday.

Com o conceito "Você conectado com as melhores ofertas", a campanha reúne empresas associadas de diferentes segmentos, como comércio, serviços e saúde, em uma página exclusiva no site da ACIG. A proposta é oferecer aos consumidores a possibilidade de encontrar descontos adicionais por meio de cupons digitais, ampliando as vantagens nas compras realizadas em Guarapuava.

Na prática, o estabelecimento participante cadastra uma oferta especial na plataforma, que pode representar um benefício adicional às promoções já praticadas pela empresa. Por exemplo, uma loja que oferece descontos de 30% ou 40% durante a Black Friday poderá disponibilizar um cupom com uma vantagem extra, conforme as condições definidas pelo próprio estabelecimento.

A iniciativa também busca estimular o sentimento de pertencimento e a valorização das empresas locais, mostrando que os consumidores podem encontrar boas oportunidades de compra em Guarapuava, fortalecendo os negócios e contribuindo para a movimentação da economia do município.

Entre os dias 10 e 30 de novembro, os consumidores poderão acessar a página www.acig.com.br/black-friday, escolher uma empresa participante e conferir as ofertas disponíveis. (Reportagem: Redação e agências; Foto: Geraldo Bubniak/AEN)

Classificados



Nós chegamos até os seus clientes
(42) 3035-5070
RÁDIO t





>> classificados
Correio do Cidadão
Alguém te procura. Você só precisa ser visto.
ANUNCIE | comercial@correiodocidadao.com | 42 3304 3218





Carros

Vendo Towner, em ótimo estado. R$ 8 mil. Tel. (41) 9 8813-7956



Imóveis

VENDA

Vendo terreno no Bairro Tancredo Neves, Rua Rodrigues Alves, A6; Na Cidade de Guarapuava – Paraná, contendo 01 casa de madeira com 11 peças. Valor de R$ 140.000,00 (Cento e Quarenta Mil Reais) ; documento de posse. Tratar com o Sr. Leonides Peterline, fone 42 98403.7854

Vendo terreno em Ponta Grossa, medindo 10 X 30, com asfalto em frente. Valor R$ 30.000,00 (Trinta Mil Reais). Tratar com Iracema, fone 42 99915-8191 – Ponta Grossa

---

APARTAMENTO – BAIRRO SÃO CRISTÓVÃO, Rua Otto Rickli, 375; Terreo. VALOR: R$ a combinar ou troco por casa no mesmo Bairro; FONE: 99904-7823 ou 3622-6302

Vendo terreno em Ponta Grossa (PR), medindo 12x25m. R$ 30 mil. Tel. (42) 9 8403-7854.

VENDO

Imóvel situado a Rua José Carollo, nº 182 – Bairro dos Estados, Município de Guarapuava – Paraná; área construída averbada de 175,00 m² e uma edícula com a área construída de 46,00m² no terreno urbano, medindo: 12,00 x 34,50m; perfazendo a área total de 414.00 m², objeto da matrícula nº 12.947, do Ofício Registro de Imóveis – Guarapuava – Pr. Tratar com Gildo Fagundes; Fone (42) 99977.0005 – CRECI 15709

CASA – BAIRRO BOQUEIRÃO, Rua Rodrigues Alves, nº 6; contendo 09 peças sendo 03 quartos, sala, cozinha, 02 banheiros, lavanderia e garagem. VALOR: R$ 120.000,00 FONE: 98403-7854

TERRENO 390 METROS – VILA CARLI, contendo 02 casas. VALOR: R$ 230.000,00; aceito permuta no Bairro Cristo Rei ou Recanto Feliz. FONE: 42 99943-1979

CHÁCARA, 10 KM DO PINHÃO, CONTENDO 03 CASAS, 02 TANQUES DE PEIXES, TODO CERCADA DE TELA, PRÓXIMO A BR. VALOR : A COMBINAR; OU TROCO POR OUTRA PERTO DE GUARAPUAVA. FONE: 99122-7025 OU 99139-7325

TERRENO – VILA KENNEDY, CONTENDO CASA MISTA, MED. 2.500M². VALOR: 600.000,00. FONE: 3623-2101

LOCAÇÃO

KITINETE - BAIRRO DOS ESTADOS, contendo 03 peças grandes, Rua Bahia, 463 - próximo à Praça da Fé; para 01 pessoa sem criança e sem pet. VALOR: R$ 500,00 incluso ½ água e luz. FONE: (42) 99972-4826, falar com Ondina

---

KITINETE - BAIRRO SANTA CRUZ, contendo 01 quarto, wc, cozinha com pia, internet, antena p/TV, garagem; Rua Luiz Ciscato, 58, em frente a APAE VALOR: R$ 800,00 incluso água e luz FONE: (41) 98813-7956

KITINETE – VILA CARLI, p/ 01 pessoa, mobiliada, próximo ao CEDETEG, de preferência estudante. VALOR: À Combinar. FONE: (42) 98869-6880

SALA COMERCIAL – BAIRRO SANTA CRUZ, 100 m., com banheiro, internet, Rua Luiz Ciscato,58; em frente APAE. VALOR: R$ 1.200,00. FONE: (41) 98813-7956

KITINETE – SANTANA, Rua Leonel Armando Zakalusni (antiga 17 de Julho), 162; fundos. contendo 04 peças grande. VALOR: R$ 600,00 FONE: 99966-5092

KITINETE – SANTA CRUZ, RUA JUVENAL CALDAS, 1098; CONTENDO 01 QUARTO, COZINHA E BANHEIRO VALOR: R$ 600,00 – INCLUSO ÁGUA E LUZ FONE: 98807-9189 OU 3304-3069

APARTAMENTO – CRISTO REI, AVENIDA OLINTO PIMENTEL, 597; CONTENDO 03 QUARTOS, SALA, COZINHA, BANHEIRO E GARAGEM. VALOR: R$ 650,00 FONE: 98426-8409



Diversos

DVD, voltagem 110 VALOR: R$ 60,00 FONE: 99972 – 4826

CAPACETE MOTOQUEIRO, pechincha VALOR: R$ 50,00 FONE: (42) 98432-0763// (42) 99971-2235

CELULAR MOTOROLA G9, PLAY – 64 GB, verde turquesa, semi novo VALOR: R$ 700,00. FONE: (42) 98432-0763

BICICLETA MONARK TRIP SHIMANO, cinza, 18 marchas em bom estado, documentos em ordem; ano 2022; cor Alumínio, marchas, pneus novos. VALOR: A Combinar FONE: 98432-0763 ou 99971-2235

SOM PHILLIPS DIGITAL MP3, M57 AM/FM, entrada p/ 05 CDs, Bivolt, 02 Caixas de Som. VALOR: R$ 900,00, sendo R$ 500,00 de entrada e R$ 400,00 p/ 20 dias. FONE: (42) 98432-0763

TELEFONE residencial, sem linha VALOR: R$ 25,00 FONE: (42) 98432-0763

CELULAR, Samsung J4G, perfeito estado VALOR: R$ 250,00 FONE: (42) 98432-0763

ESTOQUE P/BAZAR VALOR: À combinar FONE: 3623-2101 JÔ

CELULAR POSITIVO, SEMINOVO, BEM CONSERVADO E COM CARREGADOR DE TECLA; VALOR: R$ 60,00 FONE: 99971-2235 OU 98432-0763

GAITA 48 BAIXOS, SEMINOVA VALOR: R$ 1.980,00 OU TROCO POR CARNEIROS. FONE: 99122-7025 OU 99139-7325

MÁQUINA COSTURA – SINGER VALOR: A COMBINARFONE: 99122-7025 OU 99139-7325

BICICLETA CALÓI MOTORIZADA. VALOR: R$ 1.300,00. FONE: 98403-7854

EQUIPAMENTOS PARA ALARME COM NOTA FISCAL, PODENDO SER P/ RESIDÊNCIA OU COMÉRCIO. VALOR: R$ 400,00. FONE: 9910-7751

ESTOQUE P/BAZAR, VALOR A COMBINAR. FONE: 3623-2101 JOSENILDA

DOIS MOTORES PARA PORTÃO DE ELEVAÇÃO, FUNCIONADO PERFEITAMENTE. VALOR A COMBINAR. FONE: 99977 -4634 OU 99854-2670

CADEIRA BARIGOTO DE BEBÊ, PARA CARRO, EM PERFEITO ESTADO, VALOR R$ 250,00. FONE: 3624-9247 OU 99149-0957

FOGÃO À LENHA, Nº 3, COR BRANCA, VALOR R$ 500,00. FONE: 3623-5605

MÁQUINA DE COSTURA SINGER VALOR: R$ 400,00 FONE: 99957-2286

Vendo roçadeira, marca Vulcan, sem uso. É a gasolina. R$ 1 mil. Tel. (42) 9 8403-7854.

Vendo bicicleta a motor, Barra Circular. R$ 1,5 mil. Tel. (42) 9 8403-7854.

Vendo motosserra, marca Vulcan, usada. R$ 600. Tel. (42) 9 8403-7854.

Vendo forno elétrico, novo. R$ 2 mil. Tel. (41) 9 8813-7956

Vendo caixa registradora. R$ 1 mil. Tel. (41) 9 8813-7956

Vendo mala de viagem, grande. R$ 150. Tel. (41) 9 8813-7956

VENTILADOR , pequeno, voltagem 110. VALOR: R$ 50,00 FONE: (41) 98813-7956

MALA PARA VIAGEM, semi nova VALOR: R$ 200,00 FONE: (41) 98813-7956

FORNO ELÉTRICO, grande. VALOR: R$ 2.000,00 FONE: (41) 98813-7956

CAIXA REGISTRADORA, antiga, pintura original VALOR: R$ 1.700,00 FONE: (41) 98813-7956

ESTUFA PARA SALGADINHOS, voltagem 220, VIDRO VALOR: R$ 250,00 FONE: (41) 98813-7956

SERRA CIRCULAR ESQUADEJADEIRA, REBOTE E FURADEIRA HORIZONTAL PARA MARCENARIA VALOR: R$ 10.000,00 FONE: 99862- 9500





LEITO SPACE BUS

ALÉM DO CONFORTO...É BARATO!

VIAJE DE **GUARAPUAVA** PARA :

SOROCABA **SÃO PAULO**

JOINVILLE **ITAJAÍ** **BAL. CAMBORIÚ** **FLORIANÓPOLIS**

APROVEITE, COMPRE SUAS PASSAGENS E **PAGUE EM ATÉ 10X SEM JUROS** COM SEU CARTÃO VISA OU MASTER

* PARCELA MÍNIMA DE R$15,00 reais.

NORDESTE viver é viajar | www.**expressonordeste**.com.br | Ag. de Passagens : 42 **3624-3307**



Correio do Cidadão | QUARTA-FEIRA 11 de Novembro de 2026 - Edição nº 2848

Guarapuava realiza mutirão de espirometria para atender mais de 300 pacientes

Exame de espirometria é realizado por meio de duas etapas. Inicialmente, o paciente sopra em um equipamento que mede os volumes e fluxos de ar durante a respiração. Na sequência, recebe uma medicação broncodilatadora e repete o procedimento, permitindo avaliar a resposta dos pulmões ao medicamento

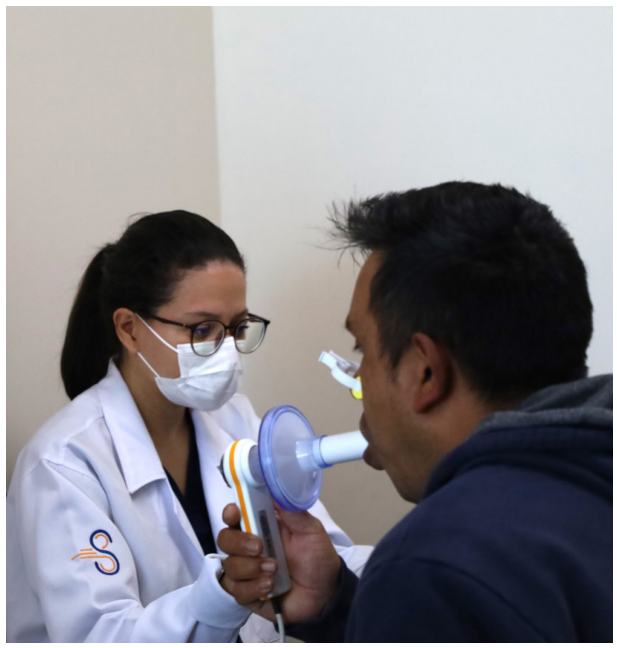
EQUIPE CORREIO
REPORTAGEM LOCAL

A Prefeitura de Guarapuava, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, realiza, entre esta terça-feira (10) e sexta-feira (13), a segunda edição do mutirão de espirometria, exame utilizado para avaliar a capacidade pulmonar e auxiliar no diagnóstico de doenças respiratórias. A ação é desenvolvida em parceria com o Programa SOPRO e a Campo Real, com a previsão de atender mais de 300 pacientes.

Os atendimentos acontecem na Realclin, nas dependências da Campo Real, e fazem parte de uma estratégia conjunta dos Departamentos de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde (DGTES) e de Regulação, Auditoria e Controle (DRACA), com o objetivo de ampliar a oferta de exames pelo Sistema Único de Saúde (SUS), reduzir a fila de espera e proporcionar mais agilidade no diagnóstico e no acompanhamento dos pacientes.

O exame de espirometria é realizado por meio de duas etapas. Inicialmente, o paciente sopra em um equipamento que mede os volumes e fluxos de ar durante a respiração. Na sequência, recebe uma medicação broncodilatadora e repete o procedimento, permitindo avaliar a resposta dos pulmões ao medicamento.

A técnica responsável pela realização dos exames, Mayara Amaral, explica que o procedimento permite avaliar a capacidade respiratória do paciente e identificar possíveis alterações na função pulmonar. "O exame funciona em duas etapas. Na primeira, antes do uso do broncodilatador, o paciente realiza os movimentos de inspiração e expiração no equipamento, tentando atingir sua capacidade respiratória máxima. Depois, recebe uma medicação broncodilatadora e repete o exame, para que possamos avaliar a resposta dos pulmões ao medicamento", explica Mayara.



A iniciativa também tem como foco o rastreamento da Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC), que inclui condições como enfisema pulmonar e bronquite crônica. Em Guarapuava, os pacientes atendidos nesta ação têm mais de 40 anos, faixa etária em que a investigação da doença se torna especialmente importante, principalmente entre pessoas que fumam ou já fumaram. Isso porque a DPOC costuma estar relacionada à exposição prolongada a fatores de risco, como a fumaça do cigarro, e pode provocar a perda progressiva da capacidade respiratória. A realização da espirometria permite identificar alterações na função pulmonar e contribuir para o diagnóstico precoce.

Mayara destaca que, além de auxiliar na identificação de doenças como asma e bronquite, a ação tem atenção especial ao rastreamento da DPOC na população do município. "A espirometria auxilia na identificação de doenças como asma e bronquite, mas nosso principal foco nesta ação é o rastreamento da DPOC na população de Guarapuava. Essa parceria é muito importante porque a fila de espera pelo exame é grande em muitos municípios. Com essa iniciativa, conseguimos ampliar o acesso dos pacientes ao procedimento pelo SUS", ressalta a técnica.

Para o secretário municipal de Saúde, Guto Klosowski, a realização do mutirão representa mais uma medida para ampliar o acesso da população aos serviços especializados e avançar na redução das filas de espera. "Estamos na segunda edição do mutirão de espirometria. Essa é uma parceria com o Programa SOPRO, a Campo Real e a Secretaria Municipal de Saúde para reduzir as filas. Essa é mais uma medida que a Secretaria Municipal de Saúde toma para melhorar o serviço oferecido à população", destaca o secretário.

Entre os pacientes atendidos está Silvana Guerreiro. Ela conta que recebeu o encaminhamento médico após apresentar sintomas respiratórios e considera a espirometria importante para compreender melhor seu quadro de saúde e receber o tratamento adequado. " Procurei atendimento depois de ter uma gripe muito forte e porque sempre tive falta de ar. Fui consultar e me encaminharam para cá. Acho que esse tipo de exame é importante para a gente descobrir o que está acontecendo, identificar possíveis doenças e saber qual é o tratamento e a medicação corretos", relata a paciente.

Além de agilizar a realização dos exames, a ação permite que pacientes que aguardavam pelo procedimento tenham acesso à investigação de possíveis doenças respiratórias, contribuindo para um cuidado mais ágil e adequado com a saúde. (Reportagem/foto: PMG)





